Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 10$000 —

Anno VIII :: Quarta-feira, 21 de Junho de 1922 :: Numero 370

Liberalismo e Socialismo

«Haverá sempre pobres entre vós» disse Jesus Christo.

Isto não quer dizer: Haverá sempre multidões que irão esmolar o seu pão, de porta em porta, e uma classe inteira de homens reduzidos á mendicidade, pois então, a lei: *Comerás o teu pão com o suor do teu rosto* não seria geral, e a realização deste preceito, para muitos, se tornaria impossivel.

E' claro que ha de haver um defeito na sociedade e sim um defeito essencial.

A sociedade soffre de um mal, disse Naudet, e este mal é a ignorancia do direito, do direito natural que todo o homem traz gravado na sua consciencia, do direito christão, que Nosso Senhor, Jesus Christo, veio trazer á terra, do direito historico, que se deriva do correr dos seculos e da evolução das sociedades. Ora, a reorganização social, sob pena de fallir lamentavelmente, deve tomar em consideração este triplice direito.

Destes direitos se esqueceu a escola liberal cujos principios, até agora applicados, reduziram o mundo ao estado em que actualmente o vemos, isto é, a um estado de avançada decomposição pela falta de justiça.

Por toda a parte vemos, a injustiça: injustiça nas leis que, castigam um miseravel que, empellido pela fome, roubou um pão, ao passo que se declaram impotentes perante os agiotas riquissimos, que arruinaram milhares de pessoas. Injustiça nos costumes que reservam a honra e a estima para os opulentes que, não raras vezes, são viciosos e vivem como animaes.

Nos ultimos annos surgiu outro systema, apparentemente inimigo do liberalismo, nascido pela reacção: o socialismo que quer uma sociedade impossivel.

Entre os adeptos desta escola talvez possa haver alguns bem intencionados, mas, é certo, o systema por se nos conduz a um materialismo frio. E' a negação de Deus, de todos os direitos, até da propriedade. E' o paganismo legalisado. A egualdade e fraternidade, pregadas neste systema, é uma utopia. Só a religião Catholica tem o monopolio destes phenomenos sociaes. Reduz o liberalismo os individuos da sociedade a uma manada de animaes que se combatem deante de uma mangedoura; o socialismo nol-os representa na tela de um cinema onde tudo é ficção.

Então tudo é mau e deve ser radicalmente condemnado o que ha nestas duas escolas? Não! Em uma e outra pode haver alguma cousa particular que não será condemnavel, mas o mal está nos principios das theorias fundamentaes que se formulam: *A oppressão apesar de tudo*, formula dos socialistas; *A liberdade apesar de tudo*, formula dos liberaes.

Os liberaes não querem saber de organisação [illegible] e deixam o fraco desarmado e impotente. Os socialistas querem realizar uma organisação [illegible], que impõe um jugo immenso sobre todos, mata toda a iniciativa privada, atrasa e detem qualquer progresso.

A doutrina catholica segue o caminho que se traça justamente no meio destes dois systemas.

V.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

CORPUS CHRISTI

A festividade realisada na quinta-feira ultima, mereceu, por excellencia, particular carinho da Egreja catholica, por isso que, nesta festa vê-se despertar o coração do christão, não para uma simples reverencia de culto religioso, mas, para adorar, genuflexo, o Deus vivo, o Deus hostia, a Jesus Sacramentado, remedio infallivel de graça, que leva o homem á bemaventurança eterna, sanctificado pelo pão da Eucharistia!

Na vespera de sua Paixão e Morte Jesus, tocando os limites do maior interesse pela salvação do homem, instituiu o SS. Sacramento — a entrega de Si Mesmo, transubstanciado, em especie, para alimento da humanidade e como meio unico para eleval-a ao goso perenne da vida eterna, para que fora creada.

Acto grandioso da complacencia de Jesus, testemunho indelevel do infinito amor do Creador, para com a creatura — IN FINEM DILEXIT EOS!

Amou-os até não mais. (Evang. de S. João, de quinta-feira Maior).

E porque a instituição do SS. Sacramento deu-se na quinta-feira da Semana Santa, reservada á contemplação da Paixão e Morte de Jesus, a Egreja transferiu essa festa para lhe proporcionar maior gloria e esplendor.

Na festa de CORPUS CHRISTI concorrem os allelúias e hymnos de alegria, reservados ao tempo Paschal, em substituição aos prantos doridos que decorrem da commemoração dos actos da Paixão de Christo Senhor Nosso.

A procissão deste dia representa o triumpho do Rei dos reis que deseja reinar em os nossos corações.

E' o caminhar do Bom Pastor em busca de suas ovelhas.

Para maior realce da solemne procissão, realisada nesta cidade, com o devido respeito e maxi[illegible] esplendor, e a que compareceram todas as Corporações religiosas, todo o clero e grande numero de fieis, foi o pallio conduzido pelas mais altas auctoridades, vendo-se representados: a Camara Municipal pelo exmo. sr. dr. Augusto das Chagas Viegas, vice-presidente em exercicio; a Justiça Publica pelos exmos. srs. dr. Antonio F. Pinto Coelho, dmo. Juiz de Direito da Comarca e dr. Alvaro Bastos Junior, Promotor Publico *ad hoc*; o Commando do 11° Regimento de Infantaria pelos distinctos officiaes, 1° tenente Hernani Pinto de Araujo Rabello e 2° tenente Arthur Mesner; a Irmandade do SS. Sacramento pelo exmo. sr. dr. José Maria P. da Silva, secretario transacto.

Após a procissão foi apregoada a eleição dos novos mesarios escolhidos para servirem no anno compromissorio de 1922 a 1923, assim constituida:

PROVEDOR, o irmão Henrique Ribeiro da Silva Castro; PROVEDORA, a exma. irmã d. Maria Claudina da Cunha Mourão; SECRETARIO, o irmão dr. Augusto das Chagas Viegas; THESOUREIRO, o irmão Manoel Soares de Azevedo; PROCURADOR, o irmão Henrique de Assis Viegas. IRMÃOS DE MESA, os srs. Napoleão Level, João Baptista da Silva, Candido de Oliveira Dias, Amando A. Soares Monteiro, Manoel Lourenço de Oliveira, João Candio Filho, Conego Heitor Augusto da Trindade, João Baptista dos Reis, José Lopes de Oliveira, Monsenhor João Martinho de Almeida, João Baptista de Magalhães e José Felippe Nery.

IRMÃS DE MESA, as exmas. srªs. dd. Policena Pinto Faria, Ambrosina Barbosa, Arlinda de Carvalho e Silva, Maria Thereza de Araujo, Maria José de Assis Viegas, Avelina Tallim, Albertina Pacheco de Rezende, Sylvia Lisboa de Mello, Ermelinda Bosi de Almeida, Emilia Ramalho Pereira, Alcinda Caldas S. Thiago e Helena Pimentel.

Em seguida foi dada a benção solemne do SS. Sacramento.

Em os actos internos tocou a orchestra Ribeiro Bastos e na procissão a banda de musica do professor José Quintino.

CORAÇÃO DE JESUS

No dia 14 começou na Matriz o novenario do Coração de Jesus, que terminará no dia 23, havendo, neste dia, exposição solemne do SS. Sacramento e encerramento da festividade.

Especialmente para pregar durante o novenario e, por certo, no dia da festa, veio o Revmo. Snr. Frei Adolpho Thoemen, orador sacro bastante eloquente e possuidor de avantajados conhecimentos e que, por isso mesmo, tem sabido attrahir e prender o auditorio, que, cada dia, o ouve, com religiosa attenção, desenvolver com inegavel erudição e muita logica, os diversos themas que tem offerecido á consideração dos fieis.

Nos actos do novenario toca a orchestra Lyra Sanjoannense, dirigida pelo competente maestro prof. João Pelicia de Souza.

Alistai-vos num grupo do Centro da Boa Imprensa.

O minimo dos meus...

Couve! Repolho! Abobora! Senoura!

Lá vinha elle, com seu cavallinho magro, carregado de verdura, rua abaixo, vendendo a mercadoria.

E as donas de casa, lá no bairro das fabricas, chegavam á porta, e logo estava formado o circulo em redor do quitandeiro, e cada uma escolhia nos cestos o o que lhe convinha.

Todos o conheciam e gostavam de comprar d'elle: era barateiro e para todos tinha uma palavrinha amavel.

⁂

Sua historia?

Foi ha sete annos que appareceu na cidade, vagabundo, maltrapilho, pé no chão, offerecendo seus serviços de carregador. Em poucos dias ficou conhecido nos botequins do bairro popular, onde gastava os raros tostões ganhos no trabalho avulso.

Pelo sotaque ouvia-se que era italiano, filho da bella Napoles, em cujas ruas, quem sabe? quando rapazinho, ganhára seu soldo a troco de deliciar os transeuntes com a musica que a natureza lhe poz na garganta.

D'onde viera?

De S. Paulo, dizia elle. E andou por este mundo de Christo afóra, trabalhando, de fazenda em fazenda na safra do café, não fixando residencia em parte alguma, levado, talvez, por aquelle instincto de nomade, tão commum nos Napolitanos, e que lhes ficou de sua procedencia de antigos colonos gregos e arabes piratas do mediterraneo.

Até que um dia o encontraram deitado na rua, sem poder andar, os pés inchados, tiritando de frio, semi-morto de fome.

Eram restos de um homem.

⁂

Assim foi para o albergue onde o encontramos n'outro dia, regando seus repolhos. Quando nos viu, pousou o regador no chão tirou da bocca o cachimbo, seu companheiro inseparavel, e veio nos cumprimentar.

—Signori!

—Boa tarde, Pietro.

—Vieram vêr os meus canteiros?

—Sim Senhor! E estão bonitos. Vce. aqui tem de tudo.

—Tem, mas custa muito n'este tempo de secca.

E foi-nos contando sua historia como, pela misericordia *della Madonna*, viéra para aqui, e n'uma resolução energica abandonára aquella vida de vagabundo; como começára logo a desbravar a terra, e quanto custou; como se levanta, todos os dias, ás 4 horas da madrugada, para ser o primeiro vendedor da cidade que corre a freguezia, e como todos o conhecem e estimam.

—Ah! Signori! disse-nos elle si eu me lembro como cheguei aqui!... Abaixo de *Dio e della Madonna* é este *frade* Capitão que me fez gente...

—Como assim Pietro? perguntamos.

—Como assim? Pois si eu não encontro este albergue e este trabalho, com certeza estaria morto ou, quem sabe?, talvez na cadeia. E' triste andar-se pelo mundo sem destino, e viver no meio de gente ruim. Eu lhes digo que conheço o mundo. E é o caso de todos que estão cá dentro. La idea não se calcula.

⁂

Dias depois o vimos na rua, e lembramo-nos de tudo que nos contou. Tinha razão o Pietro: de ruinas humanas, de naufragos da vida fazer homens é uma grande obra que merece a sympathia de todos.

Prova-o o Pietro que lá ia, cantarolando com sua voz forte em que conserva sempre uns restos de musica Napolitana:

Couve!, repolhos! senoras! Tutti barato! Tutti fresco.

F. A.

FESTA DE MATTOSINHOS

Celebrar-se-hão Domingo, 2a. e 3a. feira da semana que entra os tradicionaes e populares festejos de Mattosinhos. Como nos annos anteriores, tambem desta vez o largo será feericamente illuminado e coberto de barraquinhas que, erguidas com fim humanitario, sempre foram a attracção das almas caridosas. A Capella de Nosso Senhor Bom Jesus foi como soubemos enriquecida com uma installação electrica de primeira ordem graças aos esforços dos mesarios deste anno.

Para abrilhantar a festa popular haverá festa sportiva no Campo do Athletic, revertendo em beneficio da Associação de Moços Catholicos. No domingo como ouvimos teremos um jogo preliminar entre os teams da União e do Sparta, sendo seguido de match Minas x Athletic; segunda-feira entrarão em campo o Minas e o Internacional, sendo terça-feira a disputa entre o Athetic e Internacional, precedendo a este match preliminar um jogo entre União e Moreno.

Sem nome

A meiga brisa que passou cantando perguntei, um dia, o que era feito dos meus sonhos. Ella, osculando as sedosas flores, ligeiramente respondeu:—«Não sei».

A estrella polar que emergia na fimbria do horizonte, fiz egual pergunta. E da estrella ouvi:—«Muda-se o aspecto do céo, do infinito; apagam-se estrellas que brilham deslumbrantemente; esboroam-se mundos; não voltam os astros ao caminho percorrido na sua trajectoria e ainda queres os sonhos teus?».

Ao mar, soluçante e indomito, assim interpellei: — O' velho oceano, tu, que vás dos abysmos da terra aos arcanos do espaço, terás por acaso encontrado os meus sonhos?

Num soluço profundo o mar me respondeu: — «Não sei.»

Aos Sylphos, aos Zephyros, ás folhas arremessadas pelos vendavaes [illegible], em vão, na pergunta pelos meus sonhos.

A um lirio branco, balouçando ás auras da alvorada, repeti a mesma pergunta.

— « Em mim os teus symbolisados», disse-me elle.

Floriram na aurora das illusões. Como eu, resplandeceram de belleza; serei em breve cinzas como elles.

Ha, porém, entre mim e teus sonhos uma grande differença:

Meu perfume embriaga sempre na lembrança que delle restará; o perfume de teus sonhos—a unccão dos doudas phantasias que lhes deu—envenenaram-te a existencia.

A memoria da minha forma entreabrir-se-ão os labios, mesmo os dos mais scepticos, no sorrir dormente dos labios infantis.

Emblema a creação mais bella, mais delicada da Natureza, teus sonhos resumem e florir de crenças no passado e a amargura que torturou o teu presente . . . a tua vida inteira . . .».

A um sopro da brisa desfolhou—se o alvo lirio pelo pó da estrada, como pelo pó do caminho da minha vida rolaram os meus sonhos. . .

Alice A. de Carvalho.

Rio.

O professor Fernando Seebröck que outrora fez um busto de marmore do Papa Pio X recebeu de uma firma de Vienna a encommenda de fazer uma esculptura em relevo do novo Papa.

Por especial favor do mestro di camera, Mons. Caccia Dominioni, elle teve occasião em nove a dez audiencias geraes observar com toda exactidão o S. Padre e de gravar na sua memoria a sua expressão physionomica.

Ao Santo Padre causou estranheza depois de algum tempo o estrangeiro que sempre o fitava, de modo que lhe perguntou se elle tinha assignatura para as audiencias.

Quando porém o Papa ouviu noticias pormenorisadas do artista e do seu trabalho mandou chamal-o e elle mostrou-lhe o relevo que tanto lhe agradou que deu licença para na sua presença dar o ultimo retoque á sua obra.

LIVROS QUE PODEM SER OBTIDOS POR INTERMEDIO DE Fr. Fr. Norberto Beaufort.

DEVOCIONARIOS

Livro	Preço
Le trésor du 1º ano	10$000
Paroissien romain	5$000
Ave Maria, recueil de prières	5$000
O Anjo da infancia (para meninos)	3$000
Meu primeiro livro de confissão e communhão	3$000
O mesmo, encardenação melhor	5$000
Jardim de Rosas	2$500
Adoremos	2$500
Anjo da Guarda (para meninos)	2$000
Vida dos Terceiros Franciscanos	4$000

ROMANCES E OUTROS LIVROS

Livro	Preço
Tolices de Allan Kardec	3$000
Pedro e Creio	3$000
Contardo Ferrini	2$000
Catholicos de acção	2$000
Porque sou catholico	1$500
Casos reaes a registrar	4$500
Do meu archivo	2$000
Companheiros de Rancho	3$000
Bento XV, sua obra durante a guerra	1$500
Para sobremesa	2$500
Catholicismo Anti Spirita	2$000
Vida de Santo Estanisláo	4$000
Quarenta contos do vigario de Paraopeba	2$000
Vingança nobre	2$500
Arte Christã	2$000
Apontamentos sobre composição portugueza, José Fialho Dutra enc.	4$000
Novo Testamento (2 volumes)	3$000
Vida de Santo Antonio	3$500
Vida de Gemma Galgani	3$500
Vida de S. Benedicto o Preto	1$200
Cegonha enc.	2$000
Vingança de um judeu	1$200
Vida de S. Isabel de Hungria	2$500
Bertha de Allemanha	2$200
Esposos e Martyres	2$200
Victima do dever	1$200
A vestal enc.	2$200
Heroismo recompensado	2$200
O Christão pratico	2$200
O herdeiro do castello	1$600
Emiliano	1$200
O dedo de Deus	1$700
Explicação da Santa Missa	2$500
Ai! meu Portugal	3$500
Esposa do Sol enc.	4$500
Filha do director do circo enc.	5$000
Filho de Agar enc.	3$000
Guerra!!!	4$500
Joanna Eyre	4$000
Josephina enc.	4$500
O lar enc.	3$500
Magna Peccatrix enc.	4$000
Moribus paternis	4$000
Não desanimes enc.	3$500
Pela mão de uma menina enc.	4$500
Pela [illegible] dos doidos enc.	4$000
Quatro [illegible] vida enc.	3$000
Quando [illegible] o salvador enc.	3$000
Signal mysterioso enc.	3$500
Terror do sol	2$500
Violetas	2$500
Ataques e defesas enc.	3$500
através dos romances (2º vol.) enc.	3$000
Dias santos enc.	2$500
Em plena guerra	2$000
Lampejos sacros	2$000
Musica sacra	1$500
Situação actual da religião	3$000
Tu es o Christo enc.	2$500
Campeões da Cruz	2$500
Ottilia Moreno	2$500
Sóror Elisabeth	2$500
Vida de S. Francisco	2$500